

031

Turismo

Às margens do Cricaré

São Mateus é uma das cidades mais antigas do Espírito Santo

Localizada ao Norte do Estado do Espírito Santo, São Mateus é considerada uma das cidades mais antigas do Estado e mesmo do país.

Berço dos índios Aimorés, sua história começou quando náufragos portugueses, subindo o rio, lá chegaram. Encantados com a fertilidade da terra e a fartura da caça, decidiram se estabelecer no local. Esse fato atraiu colonos de outras partes da província, iniciando-se deste modo o povoamento da região.

De início, a aldeia passou a freguesia, evoluiu a vila, e, finalmente, a cidade. Ao longo deste tempo surgiram e desapareceram os barões de Timbony e Aimorés, numa sucessão de ciclos: cana-de-açúcar, farinha, café e mandioca.

No seu antigo porto chegaram a ser construídos navios de médio e grande portes. O crescente movimento do porto fez de São Mateus uma cidade aristocrata, com intensa vida social e econômica.

Iluminação pública com lâmpões e ruas pavimentadas com pedras irregulares fizeram da Cidade Baixa residência oficial dos prósperos negociantes.

Traçadas as primeiras rodovias, construída a ponte sob o rio São Mateus (Cricaré), o porto, privado de seu status, entrou em processo de franca decadência somente em 1981, o Departamento Estadual de Cultura (DEC), em convênio com a Fundação Pró-Memória, iniciou o trabalho de restauração e consolidação do casario.

Dos trinta e três imóveis tombados, seis já foram restaurados com recursos repassados pela Aracruz Celulose, quatro deles abrigando órgãos de fundamental importância: Câmara dos Vereadores, Escola, Arquivo e Biblioteca Municipal. Esta última instalada numa casa cuja construção remonta a 1860, tendo servido durante longos anos ao telégrafo.



Antigo Mercado Municipal, no porto, com seu velho chafariz

Foto de Walter Monteiro



Igreja em ruínas, um ponto turístico da cidade



Prédios restaurados pelo DEC, com recursos da Aracruz Celulose

Fotos de M. A. Petroni

Sítios históricos

As primeiras casas construídas no sítio histórico do Porto de São Mateus surgiram por volta de 1636. Com o início do ciclo da farinha, em 1770, começaram a surgir os primeiros sobrados. Na fase do baronato, 1840 a 1870, surgiram os sobrados com mirantes, pátios internos, telhas de canal e gradis de ferro trabalhado.

Trata-se de um dos principais atrativos turísticos da região.

Vale do Cricaré — Abrange a parte baixa que circunda a cidade de São Mateus, sendo cortado pelo rio Cricaré (São Mateus), que forma um delta, com um conjunto paisagístico de rara beleza.

Igreja de São Mateus (Matriz) — Uma das mais antigas do Estado. Passou por três reformas, sendo que a de 1949 foi em decorrência de um incêndio que quase a destruiu totalmente.

Igreja de São Benedito — Construída há mais de um século, é localizada na praça do mesmo nome. Ocupa lugar de destaque no cenário cultural, por ser palco de eventos folclórico-religiosos,

realizados no mês de dezembro pelos negros devotos de São Benedito, em homenagem ao santo protetor.

Rio São Mateus (Cricaré) — Forma em seu percurso graciosas curvas, cujo traçado é abundante, principalmente o robalo, a traíra, o piau e o judeu. Produz também marisco: camarão, siri e pitu.

Outrora navegável, por ele trafegaram navios de passageiros e cargas, tendo servido como escoadouro de riquezas durante longos anos. Nele o pescador é abundante, principalmente o robalo, a traíra, o piau e o judeu. Produz também marisco: camarão, siri e pitu.

Biquinha — Construída em 1880. Durante muito tempo forneceu água potável para a comunidade mateense. Integra o patrimônio histórico de São Mateus.

Igreja Velha — Construída por padres jesuítas com o auxílio dos escravos e índios da região. Na sua construção foi utilizado óleo de baleia como aderente dos blocos de pedras que vinham como lastro nas embarcações. Constitui o cartão de visitas de São Mateus.

Praias em mar aberto

A Praia de Guriri está localizada a 12 quilômetros do centro da cidade de São Mateus. É uma praia sem poluição, em mar aberto, com águas mornas e tranquilas. O equilíbrio ecológico se mantém com castanheiras e coqueiros em suas ruas e avenidas, além da vegetação nativa que recobre toda a orla. A pesca artesanal faz parte do cenário de Guriri.

Ao entardecer, centenas de pessoas se dirigem ao cercado de incubação para assistir à liberação dos filhotes após a eclosão dos ovos e sua corrida rumo ao mar.

Durante o verão acontece a prática de esportes à noite. Para quem gosta de arte e quer conhecer um pouco da história local, a grande opção é visitar a exposição montada no Posto de Informações Turística e Cultural, onde o visitante poderá apreciar as obras produzidas por artistas da terra e fotos e textos sobre a antiga São Mateus.

Uruçuquara — Lugar de incomparável beleza, praia calma com águas mornas e límpidas, localizada a 58 quilômetros de São Mateus. É considerada o paraíso dos surfistas e ideal para quem deseja repouso e tranquilidade.

Barra Nova — A 23 quilômetros de São Mateus. No prolongamento da Praia de Guriri, com maré baixa pode-se ir de carro pela areia, o que constitui um agradável passeio. Pode ser alcançada também, indo até o Nativo, pegando-se uma canoa e seguindo pelos manguezais.

Às margens do Cricaré

São Mateus é uma das cidades mais antigas do Espírito Santo

Localizada ao Norte do Estado do Espírito Santo, São Mateus é considerada uma das cidades mais antigas do Estado e mesmo do país.

Berço dos índios Aimorés, sua história começou quando náufragos portugueses, subindo o rio, lá chegaram. Encantados com a fertilidade da terra e a fartura da caça, decidiram se estabelecer no local. Esse fato atraiu colonos de outras partes da província, iniciando-se deste modo o povoamento da região.

De início, a aldeia passou a freguesia, evoluiu a vila, e, finalmente, a cidade. Ao longo deste tempo surgiram e desapareceram os barões de Timbony e Aimorés, numa sucessão de ciclos: cana-de-açúcar, farinha, café e mandioca.

No seu antigo porto chegaram a ser construídos navios de médio e grande portes. O crescente movimento do porto fez de São Mateus uma cidade aristocrata, com intensa vida social e econômica.

Iluminação pública com lâmpadas e ruas pavimentadas com pedras irregulares fizeram da Cidade Baixa residência oficial dos prósperos negociantes.

Traçadas as primeiras rodovias, construída a ponte sob o rio São Mateus (Cricaré), o porto, privado de seu status, entrou em processo de franca decadência somente em 1981, o Departamento Estadual de Cultura (DEC), em convênio com a Fundação Pró-Memória, iniciou o trabalho de restauração e consolidação do casario.

Dos trinta e três imóveis tombados, seis já foram restaurados com recursos repassados pela Aracruz Celulose, quatro deles abrigando órgãos de fundamental importância: Câmara dos Vereadores, Escola, Arquivo e Biblioteca Municipal. Esta última instalada numa casa cuja construção remonta a 1860, tendo servido durante longos anos ao telégrafo.

Em 1967, um novo e importante ciclo econômico marcou a história de São Mateus; a descoberta do petróleo na Fazenda da Ponta, em Barra Nova, fato comemorado euforicamente pelas autoridades e povo em geral.

Mas São Mateus não é apenas



Antigo Mercado Municipal, no porto, com seu velho chafariz

Foto de Walter Monteiro



Igreja em ruínas, um ponto turístico da cidade

conhecida por sua história ou por suas belezas naturais. As praias de Guriri, Uruçuquara e Barra Nova, com suas águas mornas e límpidas, as cachoeiras do Craco, Inferno e Jararacas, os manguezais constituem verdadeiros paraísos ecológicos.

Em virtude do seu crescimento

cultural, São Mateus é hoje conhecida como "O maior celeiro cultural do Espírito Santo".

Seu povo continua ligado às origens e tradições.

Desse modo, as manifestações artísticas populares trazem a marca inconfundível da cultura negra, legada pelo escravo africano.



Prédios restaurados pelo DEC, com recursos da Aracruz Celulose

Fotos de M. A. Petroni

Sítios históricos

As primeiras casas construídas no sítio histórico do Porto de São Mateus surgiram por volta de 1636. Com o início do ciclo da farinha, em 1770, começaram a surgir os primeiros sobrados. Na fase do baronato, 1840 a 1870, surgiram os sobrados com mirantes, pátios internos, telhas de canal e gradis de ferro trabalhado.

Trata-se de um dos principais atrativos turísticos da região.

Vale do Cricaré — Abrange a parte baixa que circunda a cidade de São Mateus, sendo cortado pelo rio Cricaré (São Mateus), que forma um delta, com um conjunto paisagístico de rara beleza.

Igreja de São Mateus (Matriz) — Uma das mais antigas do Estado. Passou por três reformas, sendo que a de 1949 foi em decorrência de um incêndio que quase a destruiu totalmente.

Igreja de São Benedito — Construída há mais de um século, é localizada na praça do mesmo nome. Ocupa lugar de destaque no cenário cultural, por ser palco de eventos folclórico-religiosos,

realizados no mês de dezembro pelos negros devotos de São Benedito, em homenagem ao santo protetor.

Rio São Mateus (Cricaré) — Forma em seu percurso graciosas curvas, cujo traçado grafa o S e o M de seu próprio nome.

Outrora navegável, por ele trafegaram navios de passageiros e cargas, tendo servido como escoadouro de riquezas durante longos anos. Nele o pescado é abundante, principalmente o robalo, a traíra, o piau e o judeu. Produz também marisco: camarão, siri e pitu.

Biquinha — Construída em 1880. Durante muito tempo forneceu água potável para a comunidade mateense. Integra o patrimônio histórico de São Mateus.

Igreja Velha — Construída por padres jesuítas com o auxílio dos escravos e índios da região. Na sua construção foi utilizado óleo de baleia como aderente dos blocos de pedras que vinham como lastro nas embarcações. Constitui o cartão de visitas de São Mateus.

Praias em mar aberto

A Praia de Guriri está localizada a 12 quilômetros do centro da cidade de São Mateus. É uma praia sem poluição, em mar aberto, com águas mornas e tranquilas. O equilíbrio ecológico se mantém com castanheiras e coqueiros em suas ruas e avenidas, além da vegetação nativa que recobre toda a orla. A pesca artesanal faz parte do cenário de Guriri.

Ao entardecer, centenas de pessoas se dirigem ao mercado de incubação para assistir à liberação dos filhotes após a eclosão dos ovos e sua corrida rumo ao mar.

Durante o verão acontece a prática de esportes à noite. Para quem gosta de arte e quer conhecer um pouco da história local, a grande opção é visitar a exposição montada no Posto de Informações Turística e Cultural, onde o visitante poderá apreciar as obras produzidas por artistas da terra e fotos e textos sobre a antiga São Mateus.

Uruçuquara — Lugar de incomparável beleza, praia calma com águas mornas e límpidas, localizada a 58 quilômetros de São Mateus. É considerada o paraíso dos surfistas e ideal para quem deseja repouso e tranquilidade.

Barra Nova — A 23 quilômetros de São Mateus. No prolongamento da Praia de Guriri, com maré baixa pode-se ir de carro pela areia, o que constitui um agradável passeio. Pode ser alcançada também, indo até o Nativo, pegando-se uma canoa e seguindo pelos manguezais.